

CADERNO DE ATIVIDADES



1
|
26

SUMÁRIO

EDITORIAL	3
PARTE I — ESPAÇO ESCOLA	6
PARTE II — SEMINÁRIOS	12
PARTE III— REDES DE PESQUISAS:	27
Psicanálise com crianças	28
Psicose	31
ReUrge —	34
Rede de atendimento psicanalítico de Urgência	34
PARTE IV — FORMAÇÕES CLÍNICAS:	35
Módulos Temáticos	36
Curso de Extensão	41
PARTE V — ATIVIDADES ABERTAS AO PÚBLICO:	44
Atividades da Biblioteca	45
Psicanálise e Conexões	47
Pesquisa em andamento	52
Sextarte	61
PARTE VI — BIBLIOTECA	63
PARTE VII — CLÍNICA DE PSICANÁLISE	65
PARTE VIII — EVENTOS	68
PARTE IX — MEMBROS, CONSELHO, DIRETORIA, DELEGADOS	70
PARTE X — CONDIÇÕES DE INGRESSO E MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO	75
PARTE XI — POLÍTICAS AFIRMATIVAS	78
PARTE XII — APOIO DO FCL-RJ	80

EDITORIAL

É com muito entusiasmo que a Diretoria do Fórum do Campo Lacaniano – Rio de Janeiro (2024–2026) dá as boas-vindas aos colegas em 2026! Estamos bastante animados com o XIII Encontro Internacional da IF–EPFCL, que será realizado em São Paulo, dias 23 a 26 julho de 2026. Ele terá como tema: "A ética da psicanálise e as outras" – algo com que trabalhamos ao longo de 2025 e que foi tema de nossas XII Jornadas do Fórum do Campo Lacaniano, "Ética e Política da Psicanálise", ocorridas em dezembro de 2025.

Em seu "Ato de Fundação" em 1964, Lacan propõe a Escola como um "organismo em que deve realizar-se um trabalho", mas o que seria esse trabalho de Escola para Lacan? Ele propõe a restauração da sega cortante da verdade freudiana, denunciando os desvios que degradam seu emprego. Sua orientação nos direciona para uma Escola viva, nunca estagnada, sempre reinventada. Ao "fazer Escola" estamos criando um espaço que possibilita nos articular a um dizer associado à causa freudiana e que sempre implica a transferência de trabalho ao que se diga (como o observa Lacan em seu texto O Aturdido). O trabalho do fazer Escola é nossa aposta para o futuro da psicanálise, numa conjunção que, dadas nossas circunstâncias históricas atuais, é mais do que importante.

Iniciamos o semestre com a excelente notícia de que o Movimento Articulação das Entidades Psicanalíticas brasileiras ao qual nossa Escola se vincula, venceu uma batalha em prol do futuro da psicanálise: o Ministério da Educação regulamentou que "os cursos de graduação anteriormente denominados 'Psicanálise' não podem manter essa designação, devendo ser renomeados como 'Estudos teóricos psicanalíticos e sociais'. Uma grande vitória para muita luta da qual muitos de nós participamos, mais diretamente agora Bruna Americano (FCL–RJ), Marcela Laboissière (FCL–Brasília) e Osvaldo Martins (FCL–Fortaleza). Vencer uma batalha está longe de vencer a guerra, mas esta não foi a primeira ao longo dos 25 anos do Movimento e não será a última. Nosso semestre conta com as atividades regulares do FCL–RJ listadas nas próximas páginas: nosso Espaço Escola que também comporta os cartéis; os seminários; as redes de pesquisa; a Biblioteca; a Clínica agora acolhendo em seu seio a ReUrge num processo de transição; Formações Clínicas com os Módulos e o Curso de Extensão, mas sempre também levando em conta a abertura para atividades que se dirigem ao público em geral, que pode vir conhecer nosso Fórum através das Atividades Abertas.

A atual Diretoria se despede este semestre, assim como alguns membros do atual Conselho, tendo em vista a nossa Assembleia Geral com novas eleições, em março, e aproveita para agradecer a confiança nela depositada e à qual buscou responder. Foi uma honra ter tido a oportunidade de participar do esforço conjunto ao lado de cada membro do FCL-RJ e acolhendo o melhor possível nossos participantes.

Todo nosso apoio para a nova Diretoria a ser eleita!

Por ora, convidamos cada um à leitura de nosso Caderno de Atividades2026.1!

Sonia Alberti e Consuelo Pereira de Almeida
— p/ Diretoria 2024–2026

PARTE I

ESPAÇO

ESCOLA



O Colegiado de Delegadas 25/26 propõe como tema orientador para as discussões do primeiro semestre de 2026 "A formação do analista e a ética da psicanálise".

A formação de um analista se dá um-a-um e entre pares, pois é a relação estabelecida entre o sujeito e seu percurso de análise, de supervisão e de estudo teórico, no interior da Escola que faz um analista. Sendo assim, afirma Lacan na proposição de 9 de outubro de 1967: "O analista só se autoriza de si mesmo...entre pares", com o pertencimento a um laço simbólico, uma Escola.

Sustentar permanentemente a formação analítica é, mais que uma necessidade, é um compromisso ético da psicanálise.

E, assim, fazer sua prática com um estilo que lhe é próprio, sem, contudo, desviar-se da ética da psicanálise.

Contaremos com convidados e convidadas para enriquecer nossos encontros.

Informações:

adrianadab@gmail.com

lettierifulco@gmail.com

brunapa@hotmail.com

claudiagcsc15@gmail.com

flaviacantisanopsi@gmail.com

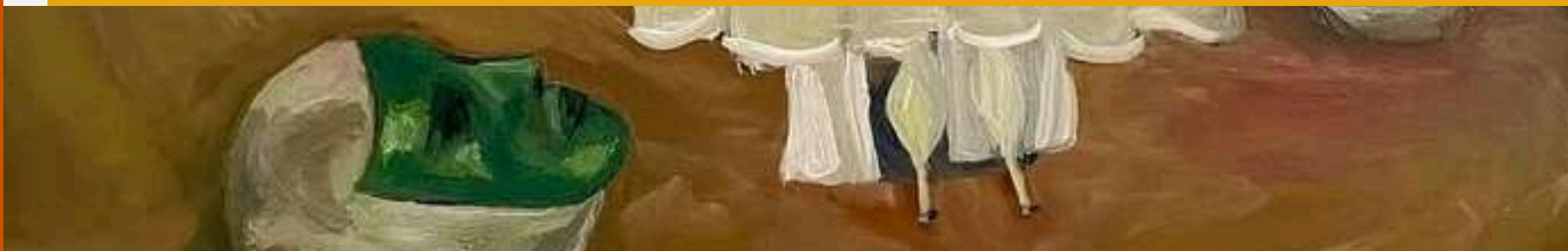
geisafreitas.gf@gmail.com

gloriajustopsic@gmail.com

ksemello@gmail.com

lmvtorres@gmail.com

ESPAÇO ESCOLA



Sábados: 10h às 11h15

Data: 28/03, 30/05, 27/06

Local: Híbrido: Presencial na sede do FCL-RJ e on-line através do Zoom

Nossa Escola, a EPFCL, possui um documento orientador, chamado Princípios diretivos para uma Escola orientada pelo ensino de Sigmund Freud e Jacques Lacan.

Lá encontramos as funções da Escola, que são:

1. sustentar "a experiência original" em que consiste uma psicanálise e permitir a formação dos analistas;
2. outorgar a garantia dessa formação pelo dispositivo do passe e pela habilitação dos analistas "que deram suas provas";
3. sustentar "a ética da psicanálise que é a práxis de sua teoria" (Jacques Lacan).

ESPAÇO ESCOLA

Neste semestre, propomos para o Espaço Escola, três encontros:

28/03 — O que são e como funcionam os grados outorgados de AE (Analista de Escola) e AME (Analista Membro da Escola) e suas relações com o dispositivo do passe.

Convidada: Andrea Fernandes — AME da EPFCL, membro do Fórum do Campo Lacaniano de Salvador

30/05 — Testemunho do passe de um AE, que põe luz sobre "a experiência original" e única de uma psicanálise, na qual há a emergência de um psicanalista, com o passe de analisante à analista.

Convidada: Isabela Ledo — AE em função, membro do Fórum da Campo Lacaniano de São Paulo.

27/06 — O que são As Políticas Afirmativas do Fórum do Campo Lacaniano do Rio de Janeiro e qual relação vinculam com a formação do analista.

Convidados: Comissão de Políticas Afirmativas do Fórum do Campo Lacaniano do Rio de Janeiro: Ana Paula Lettieri Fulco, membro; Gisele da Hora, participante; Josef Chasilew, membro; Lusanir de Sousa Carvalho, membro; Vaneza de Azevedo, participante.

CARTÉIS

COORDENAÇÃO: FLÁVIA CANTISANO, GLÓRIA JUSTO, KÁTIA MELLO, LUCIANA TORRES



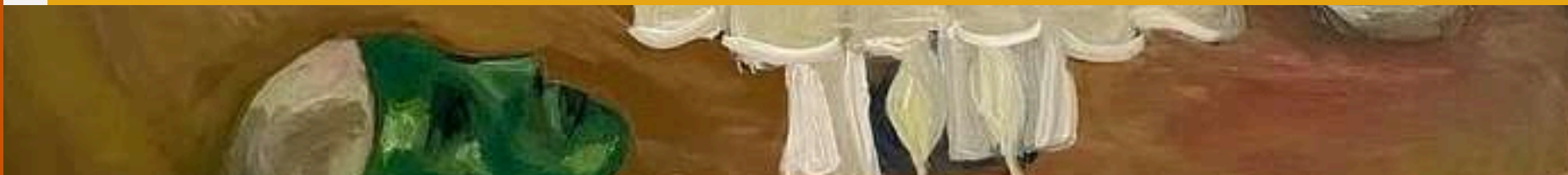
O Cartel é a porta de entrada para a psicanálise em intenção, composta por três princípios básicos para a formação do analista: análise pessoal, supervisão clínica e estudo teórico. A formulação não é descontextualizada de seu tempo, quando a IPA promovia efeitos de cola, fomentando justamente aquilo que deveria cair no progresso de uma análise, que são as identificações. Com o dispositivo do Cartel, Lacan busca desfazer esse problema. A Comissão de Cartéis de FCL-RJ é composta por Delegados escolhidos entre si. Esses Delegados organizam a entrada e saída de Cartéis inscritos nesse Fórum junto à EPFCL, orientando os participantes em sua inscrição e encerramento. Também promove a formação de novos Cartéis através de um grupo de WhatsApp.

Informações e-mail:

secretariaforum@campolacanianorj.com.br

ESPAÇO

ESCOLA CARTEL



Segundas-feiras: 19h às 20h

Data: 30/03, 27/04, 25/05, 22/06

Local: on-line através do Zoom

**ID e senha a serem divulgados em
nossas redes sociais**

A atividade propõe retomar o Ato de Fundação da Escola e a invenção do cartel como dispositivo central da formação lacaniana. Serão discutidos os princípios que orientam o trabalho em cartel, sua função na transmissão da psicanálise e o lugar do mais-um. A Comissão de Delegados, responsável pela coordenação dos cartéis no Fórum RJ, conduzirá nesse semestre quatro encontros, um a cada mês, destinados a aprofundar o entendimento sobre o funcionamento do cartel e sua importância na sustentação ética da Escola e na formação do analista.

Convidamos todos os interessados a contribuírem com suas experiências e a trazerem suas questões, fazendo valer o espírito de trabalho próprio e de elaboração singular que orienta o dispositivo cartel.

30/03 – O Ato de Fundação e o dispositivo Escola

27/04 – Cartel: a forma "4 + 1" e a função do mais-um

25/05 – Cartel e transmissão: trabalho, desejo e laço

22/06 – Carta da IF de 2022

PARTE II

SEMINÁRIOS



Os Fóruns do Campo Lacaniano se orientam em direção à Escola e, portanto, partilham de seu objetivo de cultivar o discurso analítico, mantendo a crítica às deformações que possa sofrer, zelando pela formação dos psicanalistas. Uma parte importante deste trabalho é realizada através dos seminários, dispositivos de transmissão da psicanálise, que abrangem a contingência que lhe é inerente. Distante dos parâmetros acadêmicos, os seminários não se pretendem instrumentos de transmigração de conhecimento nem de produção de mentes docilizadas, pois são espaços de construção e discussão de um saber particular, que permita sustentar a psicanálise em sua natureza *sui generis*. Por este vínculo necessário com a Escola e suas diretivas, a coordenação de nossos seminários é restrita a membros da EPFCL, uma vez que já foram acolhidos pela nossa comunidade analítica como tendo uma "participação efetiva nas atividades da Escola e na 'experiência da Escola' em um cartel" (*Princípios Diretivos*, p. 2), corroborando assim sua orientação..

O SEMINÁRIO, LIVRO 17, "O AVESSO DA PSICANÁLISE": OS DISCURSOS EM LACAN, UMA LEITURA COMENTADA

COORDENAÇÃO: NILDA SIRELLI



SEGUNDA –FEIRA 18h às 19h30

Datas: 16/03, 30/03, 13/04, 04/05, 18/05, 01/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha a serem divulgados pelo
grupo de WhatsApp

Informações: (21) 981896741/

nildasirelli@yahoo.com.br

No "Seminário, Livro 17: o avesso da psicanálise", Lacan propõe a teoria dos discursos que fazem laço social via articulação da cadeia significante com o gozo. Daremos continuidade à leitura desse importante seminário, que nos permite ler o inconsciente, via discurso do mestre, para verificar a entrada em análise pelo discurso da histérica, pensar nossa posição como analistas, pelo discurso do analista, e ainda retomar a conceituação do discurso universitário. Que diferenças com o que uma Escola de Psicanálise comporta, e quais entrecruzamentos entre o discurso da ciência e o do capitalista com seus efeitos de sujeito e de cultura? Convidamos a todos a essa importante leitura, que nos serve de baliza para as mais diversas interpretações e articulações.

PSICANÁLISE E MISOGINIA: LEITURAS FREUDIANAS E LACANIANAS

COORDENAÇÃO: JULIE TRAVASSOS



Terças-feiras, 20h às 21:30

Datas: 10/03, 07/04, 05/05, 02/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha a serem divulgados pelo
grupo de WhatsApp

Informações: (21) 99676-7967 /
julie.travassos@gmail.com

Diante da epidemia de violências de gênero no Brasil, torna-se uma urgência de nossa época investigar a misoginia à luz da psicanálise. Este seminário parte do artigo freudiano "A moral sexual 'cultural' e a doença nervosa moderna" (1908), para examinar como a repressão sexual, e a normatividade europeia burguesa estruturam fantasias e práticas misóginas. Baseando-nos na obra de Freud e no ensino de Lacan, propomos articulações entre conceitos psicanalíticos e os impasses decorrentes da construção histórica da mulher, para analisar de que modo a lógica misógina se inscreve na cultura, nos discursos e modos de subjetivação, atravessando fantasia, gozo e idealização. Abordaremos ainda como a psicanálise pode desvelar esses mecanismos e promover deslocamentos éticos capazes de sustentar outras leituras e experiências do feminino.

SEMINÁRIO DE MEMBROS

LACAN, PENSAMENTO, ESCRITA E POESIA CHINESA

COORDENAÇÃO: MARIA VITÓRIA BITTENCOURT
E SONIA BORGES



Terças-Feiras, 21h às 22h30

Datas: 17/03, 14/04, 19/05, 16/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha a serem divulgados pelo
grupo de WhatsApp

Informações: (21) 98285-1770

mariavitoriabittencourt@gmail.com

(21) 99113-9400 / sxaborges@gmail.com

Lacan se interessou pela língua chinesa ao longo de sua trajetória. Nos anos 30 iniciou seu aprendizado de chinês e em vários textos e seminários Lacan se refere à cultura chinesa. Mas no período em que trabalhou com François Cheng, chegou a afirmar que "talvez só seja lacaniano por ter estudado chinês no passado". Além disso, em resposta a G. Mounin, afirma que "o senhor linguista jamais conheceu o chinês, por isso ele não sabia nada acerca da teoria do significante". Daí a questão: qual a influência do pensamento chinês no ensino de Lacan? Esse estudo teria levado Lacan a operar a virada para o nó borromeano? Quais as consequências para a interpretação?

OFICINA CLÍNICA

COORDENAÇÃO: ROSANA MALDONADO
E SHEILA ABRAMOVITCH



Quartas-feiras, 08h às 09h30

Datas: 18/03, 1/04, 15/04, 6/05,
20/05, 3/06, 17/06

Local: on-line através do Zoom
ID e senha serão divulgados no
grupo de WhatsApp

Informações:

(21) 99629-4068 / sheilaabramo@gmail.com

(21) 99997-7953 /

rosanamaldonadotorres@gmail.com

A oficina tem como objetivo uma elaboração coletiva que permita passar da narrativa ao estudo de caso. Não é uma supervisão em grupo, mas um debate sobre temas como estrutura, tipo clínico, direção do tratamento, transferência, sintoma e ainda outros.

Analistas em formação no Fórum Rio apresentam casos que já estão trabalhando em supervisão, os quais podem trazer ou não alguma questão específica, uma ou mais dúvidas, mas servem sempre como mola propulsora de nossas discussões.

LEITURA COMENTADA DO SEMINÁRIO LIVRO 21: LES NON-DUPES ERRENT

COORDENAÇÃO: ELISABETH DA ROCHA MIRANDA
COLABORAÇÃO: MÔNICA BERNARDO

Quartas-feiras, 09h30 às 11h
Datas: 18/03, 01/04, 15/04, 29/04,
13/05, 27/05, 10/06, 24/06

Local: on-line através do Zoom
ID e senha serão divulgados no
grupo de WhatsApp

Informações:

(21) 99773-2817 / bethrm@uol.com.br

(21) 98585-3113 /
monicabernardo40@hotmail.com

Em 2025 terminamos a leitura comentada de "O Seminário, livro 20: Encore". No primeiro semestre de 2026 iniciaremos o estudo de "O Seminário, livro 21: Les non-dupes errent" (1973-1974). Em 1963 Lacan proferiu uma única aula do Seminário Os Nomes do pai, que se tornaria o seminário inexistente, pois na ocasião foi expulso da IPA, o que ele nomeou como excomunhão. Se decidira que não falaria mais sobre esse assunto, descobre-se que, em 1973, retoma o tema. No título desse seminário Lacan com a ironia que lhe é própria faz uso da riqueza da língua no encontro homofônico que se faz consoante. O jogo de palavras utiliza a homofonia entre *le nom du père*, o nome do pai, e *les non dupes errent*, os não tolos erram, ou seja vagueam. Com este chiste Lacan introduz o seminário no qual aprofunda a clínica analítica focando na direção do tratamento, na função do significante e na relação do sujeito com o Real, usando a ideia de "errar" para guiar o trabalho analítico.

SEMINÁRIO DE LEITURA: DE UM DISCURSO QUE NÃO FOSSE SEMBLANTE

COORDENAÇÃO: VERA POLLO

COLABORAÇÃO: MÔNICA BERNARDO



Quartas-feiras, 09h30 às 11h

Datas: 11/03, 25/03, 08/04, 22/04,
06/05, 20/05, 03/06, 17/06

Local: on-line através do Zoom
ID e senha serão divulgados no
grupo de WhatsApp

Informações:

(21) 99274-7037 / verapollo8@gmail.com

Após a formalização de seus 4 discursos, Lacan se põe a elaborar a lógica da sexuação, dando início à sua teoria dos gozos. Vamos, então, nos debruçar sobre O Seminário, livro 18: de um discurso que não fosse semblante. Como se pode ler na contracapa deste seminário: "ao contrário do senso comum, o homem é escravo do semblante que ele sustenta, ao passo que, mais livre nesse aspecto, a mulher também está mais próxima do real", afirmação que, a bem da verdade, já estava presente desde O Seminário, livro 10. E, no entanto, com Aristóteles, Peirce e a teoria da quantificação, Lacan vai além dos mitos do pai. Retomemos sua pesquisa.

A "POLÉTICA" DA PSICANÁLISE

COORDENAÇÃO: ANTONIO QUINET



Quartas-feiras, 11h às 12h30

Datas: 11/03, 25/03, 08/04, 22/04,
06/05, 20/05, 03/06, 17/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha serão divulgados no
grupo de WhatsApp

Informações:

(21)98463-4883 / quinet@openlink.com.br

Com esse termo pretendemos articular política, ética e poética da psicanálise. Nossas referências são a Política da não-toda, a ética do bem-dizer e a poética do fazer do analista em seu ato e em sua interpretação sustentadas pelo Inconsciente—equívoco como um saber sobre laíngua. Uma política baseada no não todo fálico, para além da lógica patriarcal e do Um é aquela que se abre para a invenção, o não convencional, o fora da ordem e que busca a novidade para além dos significantes e significados habituais, para fora do universo rumo ao "pluriverso", uma poética do singular que implica o manejo de laíngua e a prática da letra. A análise deve levar ao "atraverssamento" da norma fálica para chegar na "pluriversidade" onde cada um, cada uma encontre, no exercício da ética do Bem dizer, seu estilo comandado pela poética, a qual deve reger a prática do psicanalista. Daremos início com a leitura comentada do Aturdito de Lacan sobre as fórmulas da Sexuação e o estudo de laíngua e de seus equívocos na arte da interpretação.

AS CONFERÊNCIAS DE FREUD

COORDENAÇÃO: GEÍSA FREITAS

Quartas-feiras, 12h45 às 13h45

Datas: 11/03, 18/03, 25/03, 01/04, 08/04, 15/04, 22/04, 29/04, 06/05, 13/05, 20/05, 27/05, 03/06, 10/06, 17/06, 24/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha a serem divulgados pelo grupo de WhatsApp

Informações:

(21) 99996-9087 / geisafreitas.gf@gmail.com

Daremos prosseguimento ao trabalho com as Conferências Introdutórias de Freud. Neste primeiro semestre de 2026, retomaremos a leitura comentada com a Conferência 24: O estado neurótico comum, que integra a terceira parte das conferências: Teoria geral da neurose. As conferências que se seguem à Conferência 24, tratam da angústia, da teoria da libido e do narcisismo, da transferência e da terapia analítica. A importância desses textos se deve ao fato de Freud ali expor de forma simples mas com todo rigor e com exemplos clínicos, os fundamentos da neurose como sintoma, trauma, inconsciente, resistência, recalque, libido, transferência, angústia e narcisismo. Após concluirmos o trabalho com a conferência sobre a terapia analítica, iniciaremos a leitura das Novas Conferências. Se as Conferências Introdutórias (1916-1917) foram proferidas para médicos e leigos, a série posterior das Novas conferências (1932), que nunca foram proferidas, trazem revisões críticas e ampliações da teoria.

SUBVERSÃO DO SUJEITO E DIALÉTICA DO DESEJO

COORDENAÇÃO: ROSANA MALDONADO
E CLAUDIA CARRERA



Quartas-feiras, 13h45 às 15h

Datas: 18/03, 01/04, 15/04, 06/05,
20/05, 03/06, 17/06

Local: on-line através do Zoom
ID e senha serão divulgados no
grupo de WhatsApp

Informações: (21) 99999-77953 /
rosanamaldonadotorres@gmail.com /
(21) 99648-4189 / claudiagcsc15@gmail.com

"Subversão do sujeito e dialética do desejo no inconsciente freudiano" é um dos textos mais importantes de Lacan, publicado nos *Escritos*. Escrito em 1960, ele condensa e formaliza as elaborações teóricas que foram desenvolvidas oralmente nos Seminários 4, 5 e 6. Nele, Lacan afirma que o plano onde atua a pura articulação do significante é o inconsciente, e o sujeito emerge como efeito dessa articulação. A partir da articulação entre sujeito dividido, constituição do eu e lógica do desejo no campo do Outro, faremos nesse primeiro semestre de 2026 sua leitura minuciosa, retomando a construção do grafo do desejo, que nos dará suporte para avançarmos no ensino de Lacan e pensarmos também, a posição do analista frente à demanda e ao desejo.

A ÉTICA DO DIAGNÓSTICO NO DISCURSO DO ANALISTA

COORDENAÇÃO: MARIA HELENA MARTINHO



Quartas-feiras, 19h30 às 21h

Datas: 11/03, 25/03, 08/04, 22/04, 06/05, 20/05,
03/06, 17/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha serão divulgados no grupo de
WhatsApp

Informações:

(21) 99925-3636 / mhmartinho@yahoo.com.br

Em 2026, daremos continuidade ao estudo sobre "A ética do diagnóstico no discurso do analista". Algumas obras de Lacan que trabalham a questão diagnóstica – "De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose" (1958), O Seminário, livro 22: RSI (1974–1975), O Seminário, livro 23: o sinthoma (1975–1976) – norteiam nosso estudo e encaminham a questão: a clínica dos nós borromeanos desconstrói a clínica a partir da metáfora paterna e da referência à castração como classificatória da neurose, psicose e perversão ou amplia as possibilidades diagnósticas? A pergunta sobre o diagnóstico se orienta pela ética da psicanálise, uma ética diferente da do discurso comum. A política do sinthoma, fundamentada na topologia dos nós borromeanos, é tomada para evidenciar que cada um goza de forma singular de seu inconsciente. O dever ético do analista é o de deixar a esse Outro seu modo de gozo.

A PSICANÁLISE NA CIVILIZAÇÃO

COORDENAÇÃO: GEORGINA CERQUISE
E LUCIANA TORRES



Quartas-feiras, 19h30h às 21h

Datas: 18/03, 1/04, 15/04, 29/04, 13/05,
27/05, 10/06, 24/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha a serem divulgados pelo
grupo de WhatsApp

Informações: (21) 99572-7228 /

geoginacerquise@terra.com.br /

(21) 98882-4666 / lmvtorres@gmail.com

Daremos continuidade à leitura comentada do livro de Colette Soler "A psicanálise na Civilização" (1998). Partiremos do capítulo "A aposta de Jacques Lacan" no qual vamos encontrar questões éticas, históricas e teóricas que são trabalhadas remontando a proposta de Jacques Lacan do "retorno a Freud". Soler traz os anos de debates, sucessos e avanços dos estudos, nos quais Lacan estabelecia trocas científicas com os teóricos que, em sua época, também contribuíram para os avanços da teoria. Para Lacan uma Escola não é fechada em si mesma e não implica a exclusividade das referências. Vamos trabalhar as postulações teóricas sobre o feminino, a abordagem da não-toda, da Mascarada e da sexualidade feminina que são desdobradas nos avanços da teoria psicanalítica lacaniana sobre o tema.

LEITURA COMENTADA DO SEMINÁRIO LIVRO 7: A ÉTICA DA PSICANÁLISE (1959–1960)

COORDENAÇÃO: ELISABETH DA ROCHA MIRANDA
E ADRIANA BASTOS

Quartas-feiras, 21h às 22h30

Datas: 18/03, 01/04, 15/04, 29/04,
13/05, 27/05, 10/06, 24/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha a serem divulgados pelo
grupo de WhatsApp

Informações:

(21) 99773–2817 / bethrm@uol.com.br

(21) 99324–7515 / adrianadab@gmail.com

Para este primeiro semestre de 2026, escolhemos ler "O Seminário, livro 7: A Ética da Psicanálise" (1959–1960) de Lacan. Tal escolha partiu dos participantes desse seminário orientados pelo tema do nosso encontro internacional que acontecerá em julho de 2026 "A ética da Psicanálise e as outras". A psicanálise é uma ética que leva à reflexão sobre a relação do falante com a Lei, uma ética que Lacan trabalha retomando a trágica trilogia de Sófocles. Na tragédia grega Antígona observamos a atitude que devemos esperar de um analista, ou seja, a maneira como se coloca na prática em relação ao que faz e fala.

L'ÉTOURDIT

COORDENAÇÃO: SONIA ALBERTI
E GABRIELA ZORZUTTI

Quintas-feiras, 20h15 às 21h30

Datas: 12/03, 19/03, 26/03, 09/04, 16/04, 23/04,
07/05, 14/05, 21/05, 28/05, 11/06, 18/06, 25/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha a serem divulgados pelo
grupo de WhatsApp

Informações:

(21)99189-7146 / sonialberti@gmail.com

+1 (303) 8190718 / gabrielazorzutti@gmail.com

Manter-nos-emos na orientação que nos levou a iniciar a leitura do texto O Aturdito no segundo semestre de 2025, afinando o discurso analítico em sua relação com a lógica e com a ética, em mais voltas (*tours*) ditas (*dits*): aturditas. Será necessário também buscarmos outros dizeres que venham em socorro ao que poderemos depreender de nossa própria leitura desse texto nada simples de atravessar. Procuraremos comentadores que possam contribuir, sem pressa de concluir o que aqui Lacan tenta nos fazer compreender do não-todo, ou seja, o que permite distinguir a ética da psicanálise das outras – tema do nosso próximo Encontro Internacional. Retomamos a leitura onde paramos, ou seja, no impossível indicado na constatação de que não há relação sexual.

PARTE III

REDES DE PESQUISAS



REDES DE PESQUISAS DE PSICANÁLISE COM CRIANÇAS

COORDENAÇÃO: CONSUELO PEREIRA DE ALMEIDA
E GLÓRIA JUSTO

A Rede de Pesquisa de Psicanálise com Crianças se apresenta como um espaço de trabalho que tem como tarefa questionar e ampliar as coordenadas que regem essa prática clínica. No seu conjunto, a rede é composta por dois seminários, a apresentação de casos concernentes à clínica com crianças e adolescentes, além de uma pesquisa sobre um tema pertinente à psicanálise com crianças na atualidade.

SEMINÁRIO DA INFÂNCIA AO INFANTIL: AS RELAÇÕES DE OBJETO E AS ANGÚSTIAS INFANTIS

COORDENAÇÃO: ROSANE MELO

Quartas-feiras, 11h às 12h30

Datas: 18/03, 01/04, 15/04, 29/04

13/05, 27/05, 10/06, 24/06

Local: Híbrido: Presencial na sede do FCL-RJ ou on-line através do Zoom

ID e senha serão divulgados no grupo de WhatsApp

Informações: (21) 99447-7464 /

rosanebm@yahoo.com.br

Freud (1932/33) aborda a angústia como afeto que reproduz um estado diante de um antigo evento perigoso, qual seja, o desamparo frente às exigências da pulsão e frente ao Outro. A primeira angústia é tóxica (Freud (1932/33)), e na clínica encontramos sempre um resíduo enigmático desta angústia real. Através de nossa extensa pesquisa no Caso Hans, apreendemos a função de defesa das fobias infantis e sua relação com a angústia. Lacan (1956-57; 1968-69) propõe a fobia como sintoma que institui um significante sentinela, como o cavalo-totêmico de Hans, o qual permite a significação do gozo do Outro e barra um investimento de objeto intensificado pela identificação ao que há de mais real no sujeito, salvaguardando o desejo do sujeito. No primeiro semestre de 2026, daremos continuidade à leitura do livro O Seminário, livro X, A angústia, texto no qual Lacan investiga as conjunturas da angústia articulada com o desejo do Outro e suas vicissitudes

SEMINÁRIO — A ÉTICA NA PSICANÁLISE COM CRIANÇAS

COORDENAÇÃO: CONSUELO PEREIRA DE ALMEIDA
E GLÓRIA JUSTO

Quartas-feiras, 18h às 19h30

Datas: 11/03, 18/03, 25/03, 01/04, 08/04, 15/04, 22/04, 29/04, 06/05, 13/05, 20/05, 27/05, 03/06, 10/06, 17/06, 24/06.

Local: on-line através do Zoom

ID e senha a serem divulgados pelo grupo de WhatsApp

Informações: (21) 99982-0020 /

consueloalmeidacpa@gmail.com

(21) 99624-6065 / gloriajustopsic@gmail.com

No semestre passado trabalhamos as questões éticas que envolvem o tratamento psicanalítico com crianças.

Trabalhamos dois textos fundamentais de Lacan: A direção do tratamento e os princípios de seu poder (1958) e Alocução sobre as psicoses da criança (1967). Neste semestre pretendemos dar continuidade à reflexão sobre a ética na psicanálise com crianças, aprofundando a problemática do corpo na constituição subjetiva. Tomaremos como referência o livro de Colette Soler, O Em Corpo, que permite recolocar, a partir de Lacan, a distinção fundamental entre organismo e corpo, e situar o corpo como efeito do significante, sede do gozo e lugar de inscrição das marcas do Outro. Nosso foco será examinar de que modo a ética da psicanálise orienta o analista a acompanhar a criança no processo de fazer-se um corpo, de produzir um corpo próprio — um corpo falado, marcado, gozado — e como essa posição corresponde à ética do desejo em psicanálise.

Na última semana de cada mês convidaremos colegas de outros Fóruns do Campo Lacaniano que pesquisam em sua rede sobre a psicanálise com crianças e, colegas do nosso Fórum para apresentar textos do interesse de nossa rede visando o tema do Encontro Internacional (A ética da psicanálise e as outras).

REDE DE PESQUISA DE PSICOSE

COORDENAÇÃO: ANTONIO QUINET

No momento, a Rede de Pesquisa sobre a Psicose comporta um seminário sobre as consequências do método da apresentação de pacientes e dois seminários de pesquisa.

LACAN EM SAINTE-ANNE: APRESENTAÇÃO DE PACIENTES

COORDENAÇÃO: SHEILA ABRAMOVITCH
E SONIA BORGES



Segundas-feiras, 19h30 às 20h30

Datas: 16/03, 30/03, 06/04, 27/04, 11/05, 25/05,
08/06 e 22/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha serão divulgados no grupo
de WhatsApp

Informações:

(21) 996294068 / sheilaabramo@gmail.com

(21) 991139400 / sxaborges@gmail.com

Dando continuidade ao estudo sobre as Apresentações de Pacientes que Jacques Lacan desenvolveu ao longo do ano de 1976, em Sainte Anne, iniciaremos o semestre com a leitura comentada de uma Apresentação realizada por Antonio Quinet, em 1999, no Instituto de Psiquiatria/UFRJ, gravada e transcrita por Sheila Abramovitch. Seguiremos com a Apresentação do caso Monique de J. Lacan.

SEMINÁRIO DE PESQUISA: PSICOSES

COORDENAÇÃO: SANDRA CHIABI

Segundas-feiras, 20h30 às 21h30

Datas: 16/03, 30/03, 13/04, 27/04, 11/05,
25/05, 08/06, 22/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha serão divulgados no
grupo de WhatsApp

Informações:

(21) 98639-4503 / sandrachiabi@gmail.com

Nossa rede de pesquisa tem como objetivo sustentar um espaço de reflexão sobre a articulação entre a clínica da psicose e sua elaboração teórica. Daremos continuidade à leitura comentada do texto de Jacques Lacan (1958), "De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose", no qual o autor formula sua primeira doutrina sobre a estrutura da psicose.

Nesse texto, Lacan afirma que a psicose não deve ser compreendida como caos ou desordem, mas como uma ordem do sujeito. Trata-se de uma ordem subvertida em relação àquela que organiza o sujeito neurótico, mas que, ainda assim, possui sua própria ordem. Ao conceber a psicose como uma modalidade de ordenação subjetiva, Lacan afasta qualquer leitura que a reduza a um fenômeno de natureza orgânica.

É precisamente por essa razão que a psicose pode nos ensinar – e é isso que fundamenta o nosso interesse em seguir interrogando suas formas clínicas e teóricas.

Conto com a presença de vocês!

SEMINÁRIO DE PESQUISA: TRISTEZA, DEPRESSÃO E MELANCOLIA

COORDENAÇÃO: YARA LEMOS E KÁTIA MELLO

Sextas-feiras, 09h às 10h30

Datas: 13/03, 27/03, 24/04, 08/05,
22/05, 05/06, 12/06

Local: on-line através do Zoom,
ID e senha a serem divulgados pelo
grupo de WhatsApp

Informações:

yaralemos@hotmail.com / ksemello@gmail.com

Nesse seminário temos abordado o discurso filosófico em Spinoza, Heidegger e Foucault para a compreensão da tristeza, depressão e melancolia. Conceitos como Conatus, Dasein e biopoder têm sido caros para a compreensão dos afetos e manifestações tanto das afecções corporais quanto da estrutura clínica. Neste semestre, partindo da clínica, abordaremos a Psiquiatria clássica.

ReUrge

REDE DE ATENDIMENTO PSICANALÍTICO DE URGÊNCIA

COORDENAÇÃO: CLAUDIA CARRERA
E RENATA SALES



Após seis anos de intenso trabalho e diante das pesquisas realizadas, a ReUrge passará por uma reestruturação visando sua integração à Clínica de Psicanálise do FCL-Rio. Neste momento de transição, os atendimentos serão mantidos, assim como a recepção de novas demandas de atendimento. Também se busca entender o perfil dos analistas dessa rede de pesquisa e os novos interessados em integrá-la deverão encaminhar sua solicitação para a coordenação da ReUrge, por escrito.

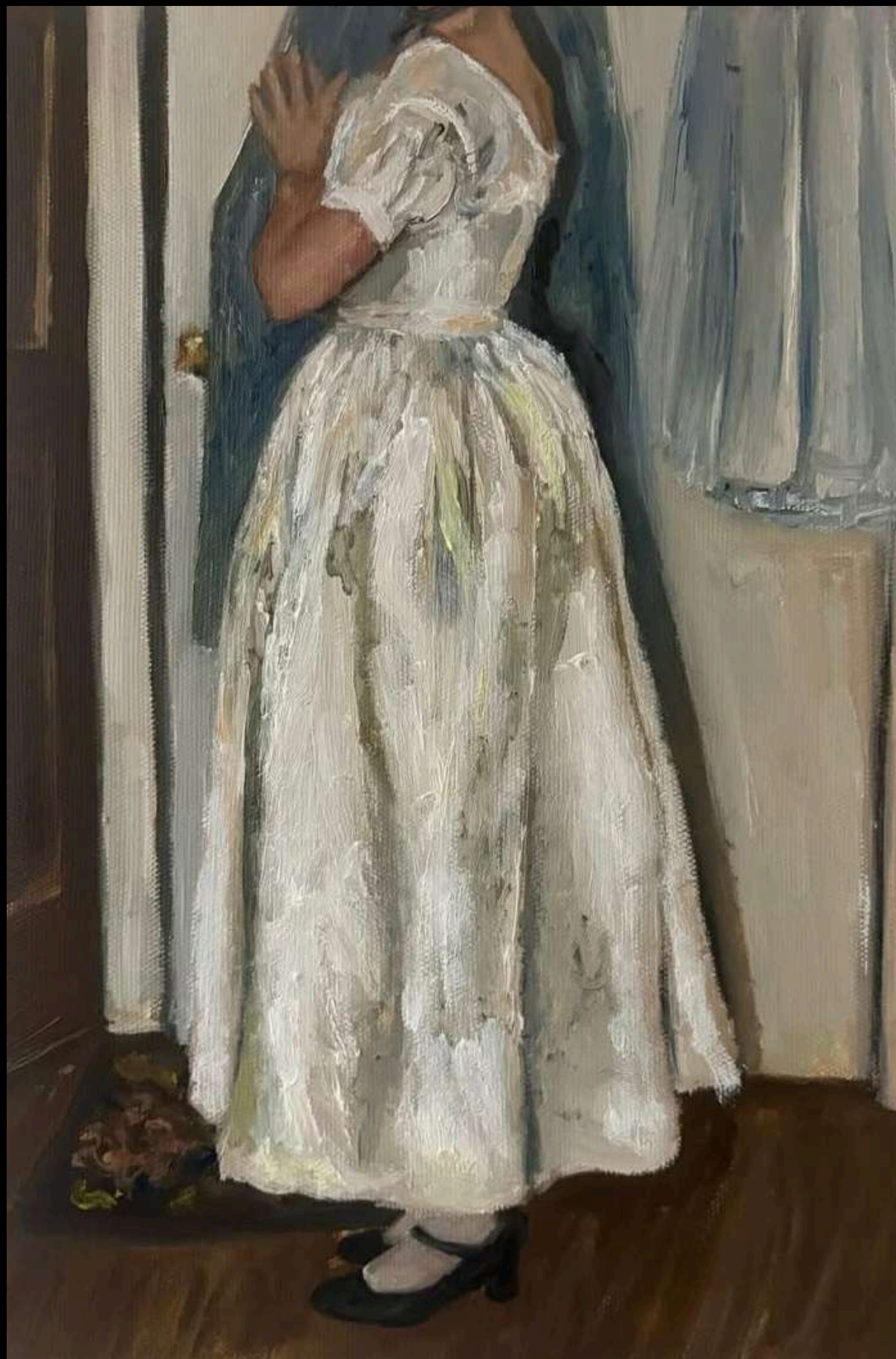
E-mail:

secretariaforum@campolacanianorj.com.br.

É importante salientar que a ReUrge, além de oferecer atendimentos, se constitui como uma rede de pesquisa, e uma de suas questões fundamentais é como orientar a especificidade do seu trabalho dentro de um Fórum que faz parte de uma Escola de Psicanálise.

PARTE IV

FORMAÇÕES CLÍNICAS



MÓDULOS TEMÁTICOS E CURSO DE EXTENSÃO

COORDENAÇÃO: CONSUELO PEREIRA DE ALMEIDA
E ROSANA MALDONADO

Em seu retorno a Freud, que fundou a psicanálise sempre a partir da clínica, Lacan retorna a algo da verdade por ele desvelada. Os Módulos Temáticos e o Curso de Extensão compõem o setor do Fórum denominado Formações Clínicas, sintagma que já faz parte de nossa história. Nesse setor, nos propomos a tarefa de inserir e discutir temas e textos que fundamentam e orientam a nossa prática clínica com aqueles que estão iniciando o percurso analítico em nosso Fórum. A participação nos Módulos Temáticos é restrita aos Membros e Participantes do FCLRJ e aos Visitantes (Membros dos Fóruns do Campo Lacaniano do Brasil e do Exterior).

AS INSCRIÇÕES PARA OS MÓDULOS TEMÁTICOS
ESTÃO ABERTAS ATRAVÉS DO E-MAIL:

secretariaforum@campolacanianorj.com.br

Informações: (21) 99982-0020 /
consueloalmeidacpa@gmail.com

(21) 99997-7953 /
rosanamaldonadotorres@gmail.com

MÓDULO DE FUNDAMENTOS DA TEORIA PSICANALÍTICA OS DISCURSOS

COORDENAÇÃO: NILDA SIRELLI E RENATA SALES

Segundas-feiras, 18h às 19h30

Datas: 23/03, 06/04, 27/04, 11/05, 25/05, 08/06

Local: on-line através do Zoom

**ID e senha a serem divulgados pelo
grupo de WhatsApp**

Informações:

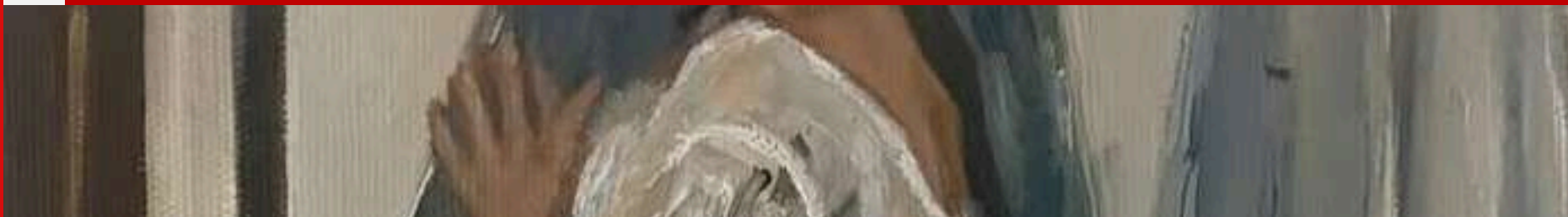
(21) 98189-6741/ nildasirelli@yahoo.com.br

Lacan (1969–1970) em "O Seminário, Livro 17: o avesso da psicanálise" nos apresenta sua teoria dos discursos, formalizando que linguagem e gozo, longe de serem oposições, são aparelhados, sendo pela via do discurso que o sujeito goza. Lacan propõe quatro formas de laço social: o discurso do mestre como aquele que constitui o inconsciente; o da histórica, que parte do sujeito dividido colocando na cena a demanda; o do universitário, com uma produção de saber de mestre; e o do analista, nos ensinando que uma psicanálise prescinde do setting tradicional e se sustenta em uma posição muito particular. Acrescenta, ainda, um pseudodiscurso, fruto de nossa época, e cheio de efeitos subjetivos e sociais: o do capitalista. Convidamos a todos a estarem conosco neste semestre para estudarmos juntos cada uma dessas modalidades de gozo que ligam o sujeito ao Outro em suas diferentes formalizações.

MÓDULO CLÍNICO

OBSESSÕES E FOBIAS

COORDENAÇÃO: GEORGINA CERQUISE
E LUCIANA TORRES



Segundas-feiras, 11h às 12h30

**Datas: 16/03, 30/03, 13/04, 27/04, 11/05,
25/05, 08/06, 22/06**

Local: on-line através do Zoom

**ID e senha a serem divulgados pelo
grupo de WhatsApp**

Informações: (21) 99572-7228 /

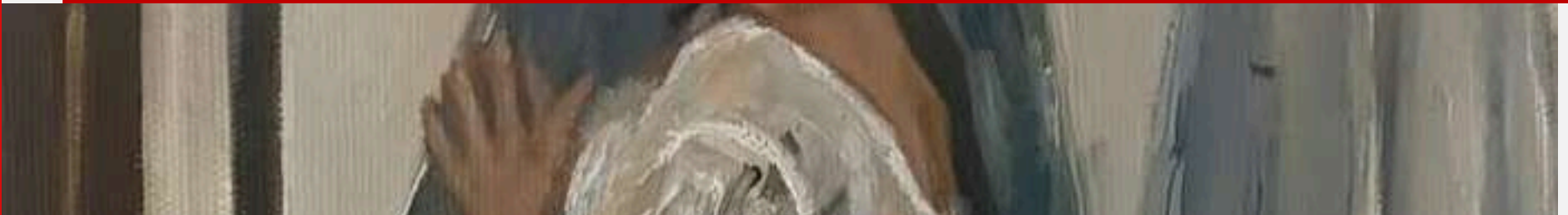
georginacerquise@terra.com.br

(21) 98882-4666 / lmvtorres@gmail.com

Vamos trabalhar Obsessões e Fobias e seus mecanismos psíquicos. Iniciaremos com o texto de Sigmund Freud As neuropsicoses de defesa (1894). Freud postula que as obsessões e fobias não possuem mecanismos degenerativos, esclarece as diferenças entre as obsessões e fobias nos tipos clínicos, por terem etiologias específicas e formas diferentes de defesa contra angústia. A teorização clínica esclarece o percurso teórico elaborado. Freud explicita que, após o estudo detalhado de pacientes nervosos sofrendo fobias e obsessões, foi possível esclarecer com êxito a origem das ideias patológicas.

MÓDULO DE LEITURA DOS TEXTOS CLÁSSICOS DE FREUD E DE LACAN AS PULSÕES E SUAS VICISSITUDES

COORDENAÇÃO: JOHN LUIZ BAYTACK
E ALEXANDRE MARZULLO



Terças-feiras, 11h às 12h30

Datas: 17/03, 24/03, 07/04, 28/04,
05/05, 19/05, 02/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha a serem divulgados pelo
grupo de WhatsApp

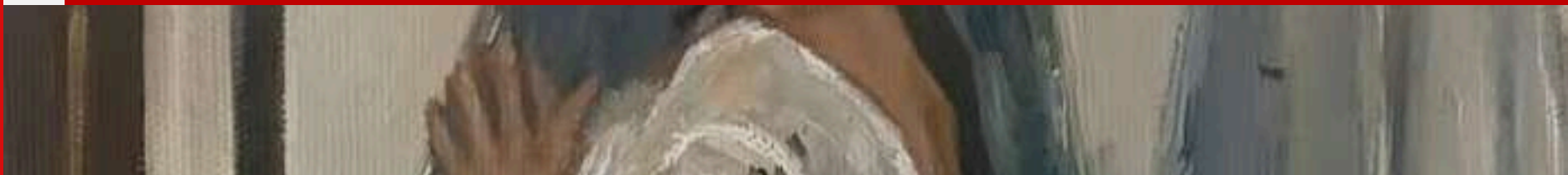
Informações:

(21)99452-9938 / john28psi@hotmail.com

No módulo de leitura do semestre anterior, abordamos o ensaio freudiano "O Inconsciente", texto fundamental para a psicanálise, publicado em 1915. Para iniciarmos o próximo módulo de leitura (2026.1), abordaremos o conceito básico articulado ao inconsciente e suas formações: trata-se do conceito de *Trieb* (pulsão), introduzido por Freud em 1905, mas elaborado ao longo de toda sua obra, como podemos ler em "Além do princípio do prazer" (1920). Manter-nos-emos na leitura de "As pulsões e suas vicissitudes", publicado também em 1915.

MÓDULO DE FORMAÇÃO ANALÍTICA A EXPERIÊNCIA CLÍNICA DO PASSE

COORDENAÇÃO: MARIA VITÓRIA BITTENCOURT
E ROSANA MALDONADO



Quartas-feiras, 13h45 às 15h15

Datas: 11/03, 25/03, 08/04, 22/04,
13/05, 27/05, 10/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha a serem divulgados pelo
grupo de WhatsApp

Informações: (21)99997-7953 /
rosanamaldonadotorres@gmail.com

(21)98285-1770 /
mariavitoriabittencourt@gmail.com

Neste primeiro semestre 2026 abordaremos a função fundamental do percurso analítico na formação analítica. Lacan criou o dispositivo do passe para verificar uma passagem que se realiza no interior de um processo analítico e que pode ser verificado por esse dispositivo: a passagem do analisante a analista, o ponto de virada de uma análise que vem ilustrar justamente o momento chamado de momento do passe. É em torno do passe que é articulada na Escola de Lacan a questão da garantia pela vinculação da análise pessoal (análise em intensão) com a transmissão da psicanálise (análise em estensão). Esse estudo será abordado pelos testemunhos de passe publicados na revista *Wunsch* que se dedica justamente ao dispositivo do passe, através das funções: passante, passador e cartel.

CURSO DE EXTENSÃO FUNDAMENTOS E ATUALIDADES DA CLÍNICA PSICANALÍTICA 1º Semestre de 2026

**COORDENAÇÃO: ADRIANA DIAS BASTOS,
GEÍSA FREITAS, LUCIANA MARQUES
E ROSANA MALDONADO.**

**COMISSÃO CIENTÍFICA E SUPERVISÃO:
GLORIA SADALA E SONIA ALBERTI**

Informações e inscrições

E-mail:

secretariaforum@campolacanianorj.com.br

Tel.: (21) 98463-4883

Valor: 3x de R\$ 192,00 (Cartão de Crédito)

Taxa Única de R\$ 450,00

Vagas limitadas.

Terças-feiras, 19:00hs às 21:00hs

**Local: Híbrido: Presencial na sede do FCL-RJ
ou on-line através do Zoom**

A PSICOPATOLOGIA DO NARCISISMO

17/03

Sonhos: entre a interpretação e a auto-observação

Sonia Alberti

24/03

Do autoerotismo ao narcisismo

Rosana Maldonado

31/03

O estádio do espelho: a formação do eu
Geísa Freitas

07/04

O eu-ideal e o ideal do eu

Vera Pollo

14/04

O esquema óptico

Luciana Marques

28/04

Narcisismo e corpo: anorexia

Nilda Sirelli

05/05

Narcisismo e corpo: dismorfia
Adriana Bastos

12/05

As manifestações do narcisismo
nas psicoses
Sheila Abramovitch

19/05

Narcisismo e personalidade paranoica
Rosane Melo

26/05

As redes e a personalidade narcísica
Priscila Mählmann

02/06

As três identificações em Freud:
análise do eu
Luis Achilles

09/06

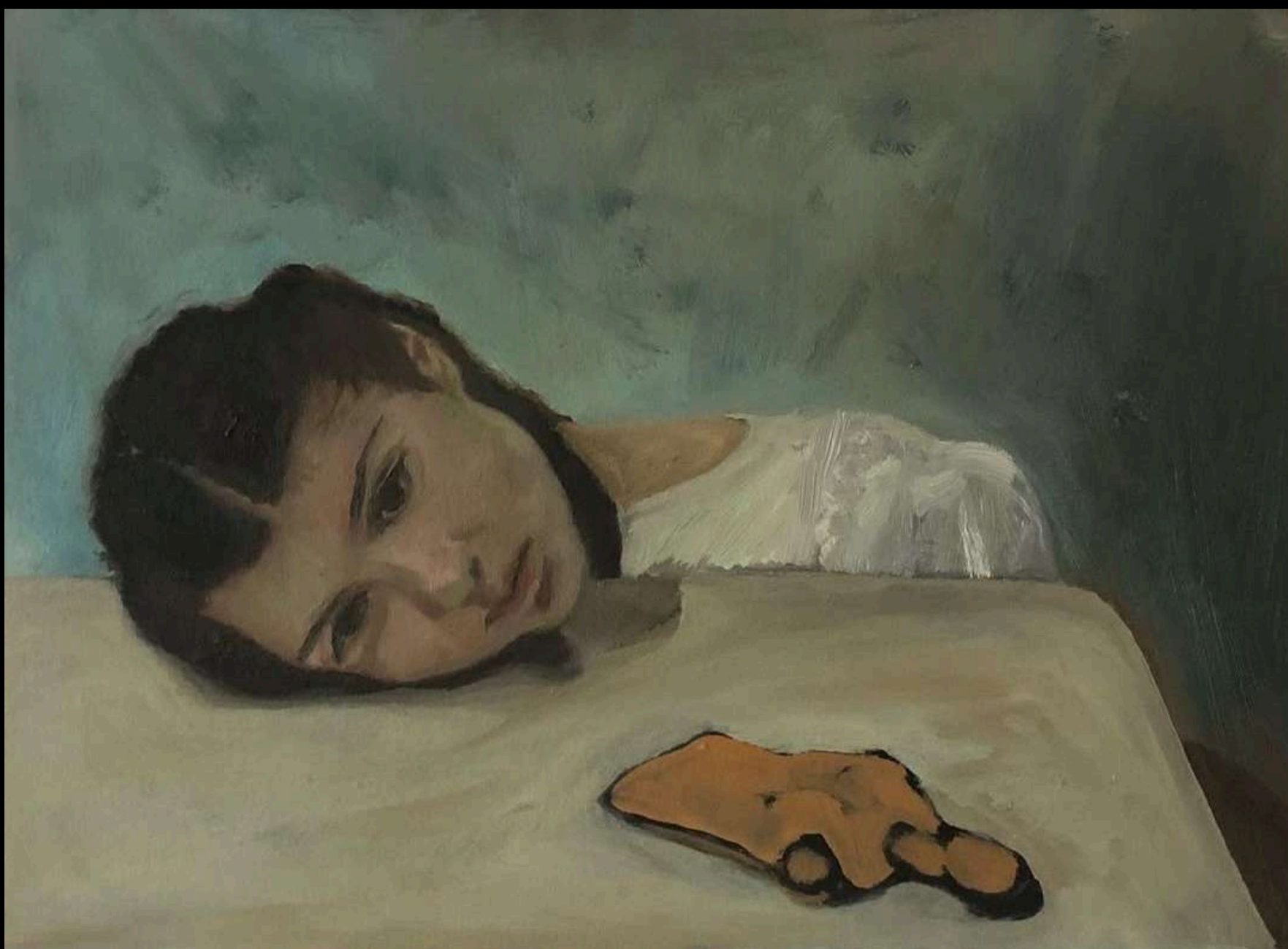
Narcisismo e política
Pedro Moacyr

16/06

Encerramento

PARTE V

ATIVIDADES ABERTAS AO PÚBLICO



ATIVIDADES DA BIBLIOTECA MARIA ANITA CARNEIRO RIBEIRO



CONVERSA COM ESCRITORES

COORDENAÇÃO: FLÁVIA CANTISANO
E ISABEL GEMELLI



Sábados — 11h30 às 13h

Datas: 28/03, 30/05, 27/06

Local: Híbrido: on-line através do Zoom
e presencial na sede

Informações:

flaviacantisanopsi@gmail.com

isabelgemelli.psicanalista@gmail.com

Dando seguimento à atividade "Conversa com Escritores", neste primeiro semestre de 2026 convidaremos autores atuais para apresentarem suas obras, permitindo aprofundarmos ainda mais, nosso conhecimento sobre psicanálise e suas conexões.

Tragam suas ideias, questionamentos, e venham debater conosco.

28/03 — "A psicanálise: uma ética da prática à teoria" com os organizadores: Sonia Alberti, Marco Antonio Coutinho Jorge e Mario Eduardo Costa Pereira

30/05 — "Antígona: nome (im)próprio" — com os autores: Ana Laura Prates e Marcos Barbai

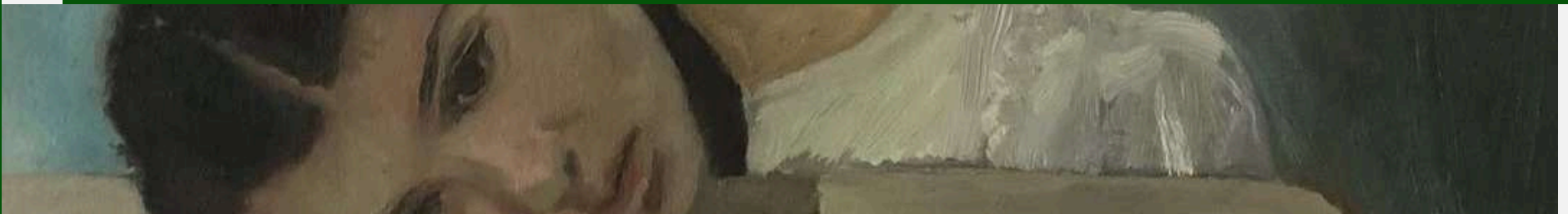
27/06 — "O que faz o psicanalista" com o autor Antonio Quinet

PSICANÁLISE E CONEXÕES



LEITURA COMENTADA DO LIVRO O INCONSCIENTE: QUE É ISSO?

COORDENAÇÃO: VANISA MORET SANTOS



Segundas-feiras, 08h às 9h30

Datas: 30/03, 27/04, 25/05, 22/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha serão divulgados nas nossas
redes sociais

Informações: (21) 99964-2308

vanisamariamoretsantos@gmail.com

Vamos dar continuidade à atividade aberta de leitura comentada do livro, "O inconsciente: que é isso?" de Colette Soler (2012), que reúne seus seminários proferidos entre 2007 e 2008. O livro versa sobre o tema do inconsciente, um estudo sempre presente que nos concerne enquanto psicanalistas. A leitura comentada será complementada com outras leituras importantes sobre o tema, aproximando-nos do que poderíamos chamar de "um poema em curso pulsante", tanto a partir de leituras de textos de Freud como de Lacan.

PSICANÁLISE: DECOLONIALIDADE OU CONTRACOLONIALIDADE?

COORDENAÇÃO: CINARA SANTOS, JULIE TRAVASSOS,
MICHELE BORGES E RENATA SALES



Terças-feiras, 20:30h às 22h00

Datas: 24/03, 28/04, 26/05, 23/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha serão divulgados nas nossas
redes sociais

Informações:

(21) 99981-5133 / gmcinara@gmail.com

(21) 99676-7967 / julie.travassos@gmail.com

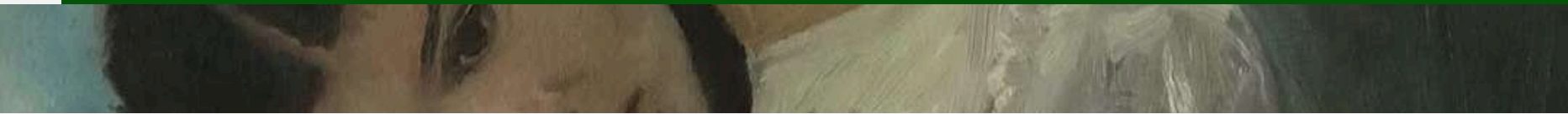
(21) 99859-9984 /

renatasalesmartins@icloud.com

A atividade propõe uma discussão aprofundada sobre as distinções conceituais e políticas entre decolonialidade e contracolonialidade, articulando essas perspectivas com a teoria e a prática psicanalíticas contemporâneas. Partindo das contribuições apresentadas pelos colegas no Colóquio Diversidade, Identidade e Singularidade, no Rio de Janeiro, o foco recai sobre a forma como discursos e experiências marcados por raça, gênero, território e violência colonial atravessam a constituição subjetiva e a formação do analista.

CONVERSAS SOBRE PSICANÁLISE, CIÊNCIA E POLÍTICA

COORDENAÇÃO: MARIA CRISTINA POLI E VERA POLLO



Sextas-feiras, 16h30 às 18h

Datas: 27/03, 24/04, 29/05, 26/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha a serem divulgados nas nossas
redes sociais

Informações:

(21) 99274-7037 / verapollo8@gmail.com

Partindo da assertiva de que "o inconsciente é a política", objetivamos pesquisar os impasses científicos relativos à fundação da psicanálise e o cenário político-ideológico que atravessa sua história. Tanto a obra de Freud como a de Lacan foram permanentemente atravessadas pela interrogação sobre a sua cientificidade, bem como sobre a sua ética. Nesse sentido, a formação de analistas não pode prescindir de uma reflexão crítica sobre as heranças que estruturam a psicanálise, sua clínica, sua teoria e seus dispositivos institucionais.

Algumas referências bibliográficas:

Althusser, L. (1964-65/1985) Freud e Marx. Marx e Freud. Rio de Janeiro: Graal.

Freud, S. (1914/2012) Contribuição à história do movimento psicanalítico. Obras Completas, vol. 11. São Paulo: Cia das Letras.

Gabarron-Garcia, F. (2023) Uma história da psicanálise popular. São Paulo: Ubu ed.

Haraway, D. (1995) Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu, n. 5

Lacan, J. (1963/2005) Nomes-do-Pai. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

Zizek, S. (1966) Um mapa da ideologia. Rio de Janeiro: Ed. Contraponto.

PSICANÁLISE E

URGÊNCIAS DA NOSSA ÉPOCA

COORDENAÇÃO: ELISA CUNHA
E KÁTIA SENTO SÉ MELLO



Sábados, 09h às 10h30

Datas: 21/03, 04/04, 23/05, 13/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha serão divulgados nas nossas redes sociais

Informações:

cunhaelisa@hotmail.com / ksemello@gmail.com

Nessa atividade temos abordado diversos conceitos de Freud que foram construídos não somente na clínica estrito senso, mas também em suas profundas elaborações a respeito do social, a exemplo de Psicologia das massas e Análise do Eu (1921) e em Moisés e o Monoteísmo (1939). Ao longo dos anos percebemos que o sintagma "urgência da nossa época", tem sido frequente no debate na nossa Escola. Afinal, do que se trata? Para tanto, em 2026 pretendemos ampliar nossa reflexão e convidar colegas de nosso Fórum e de outros para pensarmos em torno desse tema.

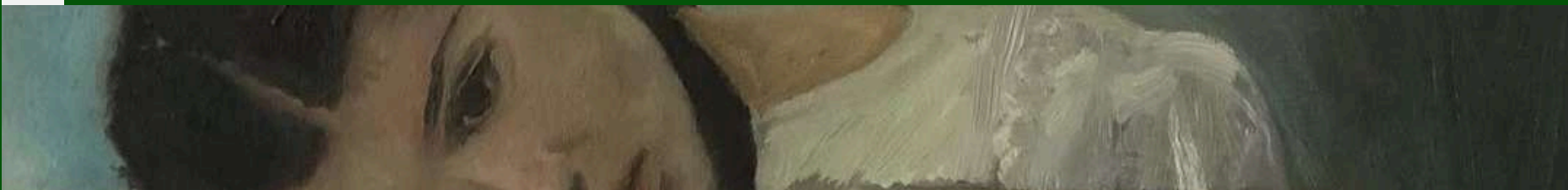
PESQUISA EM ANDAMENTO



POR QUE A GUERRA?

CONSIDERAÇÕES SOBRE PULSÃO E CIVILIZAÇÃO

COORDENAÇÃO: NILDA SIRELLI



Segundas-feiras, 20h às 21h

Datas: 06/04, 18/05 e 01/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha a serem divulgados pelo
grupo de WhatsApp

Informações:

(21) 98189-6741/ nildasirelli@yahoo.com.br

Recorremos ao texto "Por que a guerra?", carta escrita por Freud e endereçada a Einstein em 1932. A questão que mobilizava Freud e Einstein atravessou o tempo e permanece como um enigma dos nossos tempos. Assistimos estarrecidos e indignados as guerras que proliferam pelo mundo, e as guerras que acontecem no Brasil, especialmente direcionada as comunidades periféricas, pobres e negras, as mulheres, a população LGBTQIAPN+, comunidades indígenas, as chamadas minorias, que se tem licença para exercer algo da crueldade. Desvelando a face mortífera da pulsão, inclusive nas comemorações em torno da barbárie. Vamos juntos pensar como a psicanálise pode contribuir para tomarmos as subjetividades e os fenômenos sociais de nossa época.

O INCONSCIENTE ESTRUTURADO COMO LINGUAGEM

COORDENAÇÃO: RICARDO CABRAL

COLABORAÇÃO: LUCAS BITTENCOURT



Terças-feiras, 17hs às 18h

Datas: 31/03, 28/04, 26/05, 30/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha serão divulgados nas nossas
redes sociais

Informações:

(21) 99649-5720 / psicanalista@icloud.com

(21) 99128-9208 / lucasbmm@gmail.com

Jacques Lacan nos propôs reler Freud a partir de sua formulação do inconsciente estruturado como linguagem.

Concomitantemente afirma não haver metalinguagem. Isto posto, nos propomos a uma apresentação de quatro aulas para quem se dispuser a retomar as preciosas distinções entre Saber, Verdade e Opinião a partir dessas perspectivas.

A CISÃO

UMA POSIÇÃO ÉTICA

COORDENAÇÃO: JOANA LIMA SILVA
E CAROLINA MOREIRÃO (FCL – BELGIQUE)

Quintas-feiras de 11h às 12h30.

Datas: 19/03, 16/04, 21/05, 18/06

Local: híbrido – presencial na sede e
online através do Zoom

ID e senha a serem divulgados nas nossas
redes sociais

Informações: (21) 99914-1559 / Joana

A história da psicanálise é atravessada por rupturas decisivas. A primeira delas, entre Freud e Jung, já traz a marca do preço ético de sustentar uma descoberta: mesmo que isso ameaçasse o fim da psicanálise, Freud não abriu mão do que havia de essencial em sua aposta no inconsciente. Décadas depois, Lacan se vê diante de outra cisão. Ao romper com a IPA, abdica da legitimidade conferida à formação de analistas pela instituição. Fiel à ética que orientava sua prática, fez desse gesto um ato. Não por acaso, evoca o termo de Spinoza ao situar o momento de sua excomunhão: assim como o filósofo, não cedeu em seu desejo. Propomos, nesta atividade, na leitura do livro "A Cisão", organizado por Maria Anita Carneiro Ribeiro, revisitar um momento decisivo da história do movimento psicanalítico contemporâneo. Serão realizados encontros mensais, para debate e leitura do livro, com convidados.

SINTOMA, INIBIÇÃO E ANGÚSTIA: UMA RELEITURA

COORDENAÇÃO: DENISE F. GUEDES
E LUIS GAMMA



Terças-feiras de 17h às 18h30.

Datas: 17/03, 14/04, 19/05, 16/06

Local: on-line através do Zoom

ID e Senha serão divulgados nas nossas
redes sociais

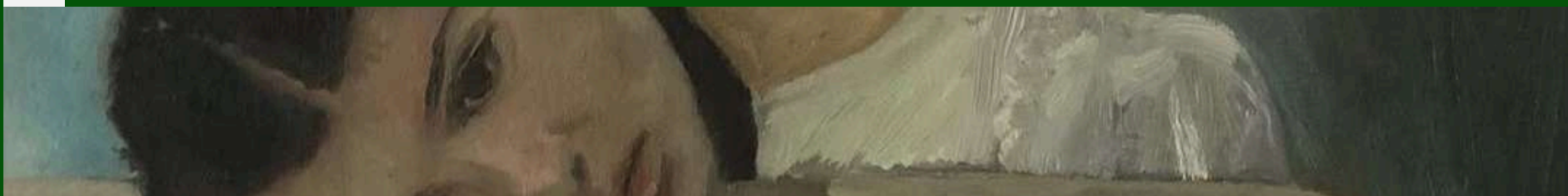
Informações:

(21) 99439-6435 / denisefguedes@gmail.com

Em seu centenário de escrita, propomos a releitura de Inibição, Sintoma e Angústia (1926), buscando levantar as especificidades de cada conceito e sua relevância clínica. Para isso, cotejá-lo-emos com a leitura realizada por Lacan sobre esses conceitos. Nesse texto, Freud apresenta sua nova teoria sobre a angústia, bem como à luz da segunda tópica complexifica a noção de Eu. Consideramos ser de extrema importância o trabalho com esses conceitos, para o manejo na clínica e o estabelecimento de uma direção de tratamento. A atividade será realizada em quatro encontros, tendo como motor o debate de passagens do texto.

A ÉTICA DA PSICANÁLISE E AS OUTRAS

COORDENAÇÃO: BELA MALVINA SZAJDENFISZ
E SERGIO NEVES



Terças-feiras de 19h às 20h15

Datas: 17/03; 14/04; 12/05; 16/06.

Local: on-line através do Zoom

ID e Senha serão divulgados nas nossas
redes sociais.

Informações

(21) 99616-5014 / cedapp.psi@gmail.com

(21) 99988-5989/ serlunes@gmail.com

Nossa proposta é revisitar "O Seminário, livro 7: A Ética da psicanálise", buscando destacar seus pontos mais importantes. O assunto faz parte da temática do Encontro Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano a se realizar em julho em São Paulo, em que o assunto principal será a ética da psicanálise, buscando um paralelo com as questões da contemporaneidade. Quando Lacan faz a distinção entre as éticas presentes no mundo moderno, ele marca a diferença da ética da psicanálise em relação às demais. A atividade será distribuída em 4 apresentações sequenciadas, em que traremos as noções sobre: A ética de Aristóteles e a psicanálise; O amor cortês e a psicanálise; Kant e a psicanálise e A Ética trágica e a psicanálise.

PARADOXOS DA ÉTICA OU "AGISTE EM CONFORMIDADE COM TEU DESEJO?"

COORDENAÇÃO: BELA MALVINA SZAJDENFISZ



Terças-feiras, 18 às 19 hs

Datas: 24/03, 28/04, 19/05, 23/06

Local: on-line através do Zoom.

ID e Senha serão divulgados nas nossas redes sociais.

Informações:

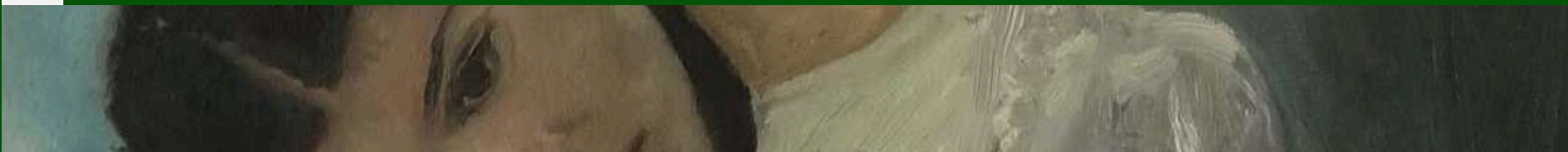
(21) 996165014 / cedapp.psi@gmail.com

Daremos início à atividade com Freud em suas elaborações teóricas a respeito do objeto da pulsão e seguiremos com Lacan e sua postulação do objeto como falta. Nesta sequência, iremos desenvolver a dimensão real do Das Ding, como objeto perdido, impossível de ser recuperado, mas resgatado por Lacan como objeto agalmático. Trabalharemos então sobre a relação do desejo com a falta.

A INTERPRETAÇÃO

DOS SONHOS, HOJE

COORDENAÇÃO: ALEXANDRE MARZULLO
E IGOR COELHO



Quintas-feiras – 18h30 às 19h30

Datas: 19/03, 16/04, 14/05, 18/06

Local: híbrida: on-line através do Zoom
e presencial na sede

ID e senha serão divulgados nas nossas
redes sociais

Informações:

(21) 98129-5878 / Igor

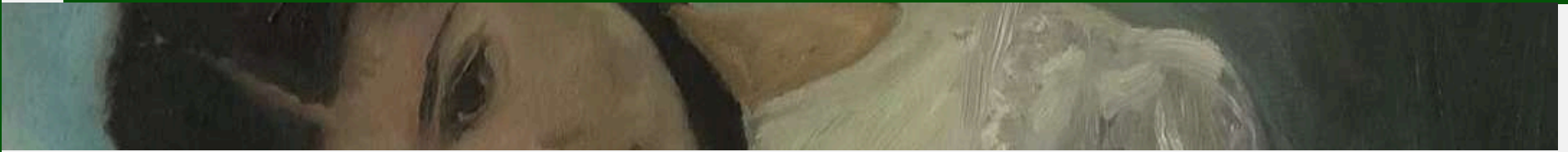
(21) 98811-9920 / Alexandre

Obra seminal para a psicanálise, "A Interpretação dos sonhos", de Freud, é fundamental a qualquer tempo da formação analítica. Mais de um século depois, sua leitura ainda fascina e desafia, e, no entanto, também guarda alguns mistérios. A atividade que propomos visa apresentar a obra de Freud e também investigá-la em seus limites, em quatro encontros temáticos, mediados por diversas formas de expressão artística. No Encontro I, os sonhos hoje e ontem: na apresentação das teses principais do livro, usaremos obras de arte com referências a Freud e aquelas às quais ele se referia e admirava. No Encontro II, as imagens oníricas: com cenas de cinema, fotografia e artes plásticas. No Encontro III, a atmosfera do sonho: uma viagem pela literatura, poesia e teatro. No Encontro IV, o som e a voz no sonho: vamos investigar o tema através de músicas que tragam a voz ou o som onírico como prevalentes.

A CLÍNICA PSICANALÍTICA

TRAUMA, FANTASIA E SINTOMA

COORDENAÇÃO: RAINER MELO



Quintas-feiras, 20h às 21h30

Datas: 28/05, 25/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha serão divulgados nas nossas redes sociais

Informações:

(21) 98446-3187 / melorainer@gmail.com

A atividade tem como objetivo debatermos questões relativas à Clínica Psicanalítica e os conceitos de trauma, fantasia e sintoma. Percorreremos textos em Freud e Lacan e fragmentos da minha clínica. O trauma e o real estão ligados, pois o real é "apresentado do que nele há de inassimilável – na forma do trauma" (Lacan, 1964:57). Segundo Freud, o traumatismo sexual é a ideia de um primeiro encontro com o gozo que deixa a marca de uma satisfação real. "O sintoma surge no campo do real e é efeito do simbólico no real" (Lacan, RSI: 10/12/1974). Desde Freud (1917) sabemos que o trauma é uma experiência que leva o sujeito a um acontecimento difícil para ser simbolizado. Não há palavras que expliquem o trauma ou o real. Afinal, o que torna um acontecimento traumático é a fantasia que o sujeito faz a partir do trauma? O que vem primeiro após o trauma: a fantasia ou o sintoma?

ESCRITOS

DO FÓRUM RIO

**COORDENAÇÃO: IGOR COELHO
E JOANA LIMA E SILVA**



Sextas-feiras, 10h30 às 12h

Datas: 27/03, 24/04, 29/05, 26/06

**Local: Híbrido: on-line através do Zoom e
presencial na sede do FCL-RJ**

Informações:

(21) 98129-5878 / ig.coel@gmail.com

(21) 99914-1559 / joana.ls@gmail.com

Batizada em homenagem aos Escritos, de Jacques Lacan, esta atividade pretende ampliar a leitura dos autores do nosso próprio Fórum do Rio de Janeiro, que tem uma vasta e importantíssima produção.

Ao longo dos encontros, serão abordados livros, artigos, capítulos e intervenções de autores do Fórum, privilegiando a articulação entre prática clínica, pesquisa teórica e implicações ético-políticas do discurso psicanalítico. Para este primeiro semestre, começaremos com "Um escultor da palavra no avesso da comunicação", de Gloria Sadala.

SEXTARTE



SARAU DO FÓRUM RIO

COORDENAÇÃO: IGOR O. COELHO, ALEXANDRE
MARZULLO, JOANA LIMA SILVA
E PATRÍCIA BATITUCCI



Sexta-feira, às 19h30

:Data 20/03

Local: Presencial na sede

Informações:

(21) 98129-5878 / Igor O. Coelho

(21) 98811-9920 / Alexandre Marzullo

(21) 99914-1559 / Joana Lima Silva

Desde Freud, a sublimação e a arte são um potente caminho de reflexão para a psicanálise. Esta atividade propõe-se a reunir o desejo pela expressão artística com o entusiasmo pela psicanálise em um evento semestral: o Sarau do Fórum do Campo Lacaniano do Rio de Janeiro. Música, performance, poesia, videoarte, teatro, dança, todas as expressões artísticas possíveis são bem-vindas, inclusive as impossíveis, as improváveis. Neste semestre, como de costume, o tema do Sarau acompanhará a proposta do Fórum do Campo Lacaniano do Rio de Janeiro.

PARTE VI
BIBLIOTECA
MARIA ANITA
CARNEIRO RIBEIRO



O Fórum do Campo Lacaniano – Rio de Janeiro tem sua biblioteca, aberta ao público em geral, inscrita no Conselho Nacional de Biblioteconomia como sendo de "Serviço à População", especializada no campo da psicanálise e áreas conexas, dando sustentação a suas atividades de ensino e pesquisa. A Biblioteca disponibiliza obras de Freud em português, espanhol e alemão, obras de Lacan em português e francês, publicações do FCL– RJ, livros, revistas nacionais e estrangeiras, dissertações de mestrado e teses de doutorado na área, além de apostilas de aulas ministradas em Seminários e seus links para os membros. Consultas por telefone,

(21) 98463–8515

pela Internet clicando no link:

<http://www.fcclrio.org.br/convite-biblioteca.html>

ou no local, com Luciene Costa, a bibliotecária.

Funcionamento: Aberta ao público em geral, funciona na sede do FCL–RJ, Rua Martins Ferreira, 12, Botafogo. As consultas presenciais ao acervo têm a assistência da bibliotecária Luciene Costa que atende também a solicitações de fotocópias de textos, mediante depósito prévio do pagamento.

Horários: Segundas, terças e quintas-feiras de 8h às 14h, quartas-feiras de 8h às 17h e sextas-feiras de 8h às 12h.

PARTE VII

CLÍNICA DE

PSICANÁLISE



CLÍNICA DE PSICANÁLISE

COORDENAÇÃO: MARIA VITÓRIA BITTENCOURT
E GEÍSA FREITAS

REUNIÕES QUARTAS-FEIRAS, 08h às 09h30

Datas: 11/03, 25/03, 08/04, 29/04, 13/05, 27/05,
10/06, 24/06

Local: on-line através do Zoom

ID e senha a serem divulgados pelo
grupo de WhatsApp

Informações: (21)98285-1770 /

mariavitoriabittencourt@gmail.com

(21)99996-9087 / geisafreitas.gf@gmail.com

A Clínica de Psicanálise do Fórum do Campo Lacaniano – Rio de Janeiro tem dois coordenadores que são membros de Escola designados pelo Conselho. Os coordenadores recebem as propostas dos membros do Fórum que demandam sua participação como psicanalistas em formação e os entrevistam. Depois das entrevistas, caso o candidato seja aprovado pela Coordenação da Clínica, começa a participar das reuniões quinzenais das quartas-feiras, às 8h30 e a receber pacientes que procuram a Clínica.

Aqueles que se inscrevem como psicanalistas na Clínica de Psicanálise do Fórum Rio devem preencher os seguintes requisitos:

1) ser membro do Fórum do Campo Lacaniano do Rio de Janeiro há pelo menos um ano;

2) estar em análise com um analista escolhido a seu critério e em supervisão para os casos da Clínica de Psicanálise com um Membro da EPFCL;

3) estar inscrito em pelo menos dois Seminários do FCL– RJ há pelo menos um ano como Membro de Fórum, devendo continuar cursando os seminários durante sua permanência na Clínica;

4) frequentar obrigatoriamente a Oficina Clínica da Clínica de Psicanálise e nela apresentar pelo menos um caso em atendimento;

5) frequentar assiduamente as reuniões quinzenais da Clínica com o(s) Coordenador(es). Nesta reunião são discutidas as questões da clínica e os textos de Freud e Lacan orientadores dessa prática. O tempo de permanência como psicanalista da Clínica é de quatro anos consecutivos.

PARTE VIII

EVENTOS



XIII Encontro da IF–EPFCL

A ética da psicanálise e as outras

IX Encontro Internacional da Escola

Passe a analista: aporias do testemunho

São Paulo – SP

23 a 26 de julho de 2026

Local: Centro de Convenções Rebouças –
Av. Rebouças, 600 – Pinheiros, São Paulo

Informações:

IF–EPFCL:

<https://www.champlacanian.net>

E-mail:

XIII.EncInternacional.IFEPFCL@gmail.com

Inscrições:

<https://internacional.campolacanianosp.com.br/inscri%C3%A7%C3%B5es>

PARTE IX

CONSELHO, DIRETORIA, CONSELHO FISCAL, COLEGIADO DE DELEGADOS, MEMBROS



CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E ENSINO (2024–2025)

Antonio Quinet

Consuelo Almeida

Geísa Freitas

Gloria Justo

Leonardo Pimentel

Maria da Gloria Sadala

Maria Vitória Bittencourt

Rosana Maldonado

Sonia Alberti

DIRETORIA DO FCL–RJ (2024–2025)

Sonia Alberti — Diretora Presidente

Consuelo Almeida — Vice–diretora

Luciana Torres — Diretora Secretária

Mônica Bernardo — Diretora Tesoureira

CONSELHO FISCAL 2024 – 2025

Fernando Gomes

Isabel Gemelli

José Daniel Mendes Barcelos

Georgina Maria Richard Ferreira Cerquise —
Suplente

Flavia Cantisano — Suplente

Elisa Rocha Cunha — Suplente

COLEGIADO DE DELEGADOS

Adriana Bastos

Ana Paula Lettiere

Bruna Americano

Claudia Carrera

Flávia Cantisano

Geísa Freitas

Glória Justo

Kátia Mello

Luciana Torres

MEMBROS DE FÓRUM

Adilma Nunes Tavares Da Silva

Alexandre Marzullo Knauer Faccin

Ana Augusta Brito Jacques

Ana Paula Kalata Farina

Ana Paula Marques Lethiere Fulco

Ana Rita de Cassia Tavares

Andressa Pinto Diniz

Barbara Zenicola de Almeida

Christiane Ferreira Paes

Denise de Fatima Pinto Guedes

Eduardo Ponte Brandão

Elena Pérez Alonso

Elismara Marques Rosa

Elvina Maciel Lessa

Fernando Gomes de Oliveira

Flávia Cantisano

Gabriel Alves Bezzera

Igor Coelho

Ingrid Figueiredo do Vale

Isabel Gemelli

Jaira Perdiz de Jesus

Joana Carneiro Ribeiro Lima Silva

John Luiz Baytack Beltrão de Castro

José Daniel Mendes Barcelos

Josef Chalisew

Joyce Medeiros Guasque de Mesquita

Kátia Sento de Sé Mello

Larissa Resende Fonseca

Livia Lizarralde Barbosa

Lucas Bittencourt Martins Morreira

Luci Caminha Aiello

Luciana Francischetti Piza

Luciana Ribeiro Marques

Luciane Martins Alfradique

Ludmylla Figueiredo Souza de Queiroz
Luis Silva Pinto Gama
Lusanir de Sousa Carvalho
Lusia de Fatima Feijó Machado
Marcos Ferreira de Oliveira
Margarida Eugenia Campos G. Marques
Maria Carmem Dallalana
Maria Cristina Candal Poli
Maria L. Hime
Maria Nunes da Silva Pinto
Maria Paula Teperino
Michele Donizete Ferreira Borges
Mônica Bernado de Oliveira
Nadia Afonso de Souza Martins
Newton Valente de Melo e Silva Filho
Patricia Battitucci de Gusmão
Patricia Mara Danan Massière
Priscila de Castro Monteiro
Priscilla Mählmann Muniz Dantas
Raquel Jardini Pardini
Renata Sales Martins
Ricardo Megré Alvares da Silva
Sergio Luiz dos Santos Neves
Shelen da Silva Vale Gonçalves
Thiago Francisco Abreira Crespi
Tonia Bianco
Vanilsa de Lima Loureiro
Vanisa Maria Gama Moret Santos
Vera Marizza Stocco
Vinicius Faria Müller
Vivian Maia Reis

MEMBROS DE ESCOLA

Adriana Dias de Assumpção Bastos

Antonio Quinet

Bela Malvina Szajdenfisz

Bruna Paranhos Americano

Cinara Santos da Silva

Claudia Coelho dos Santos Carrera

Consuelo Pereira de Almeida

Elisa Rocha Cunha

Elisabeth da Rocha Miranda

Gabriela Zorzutti

Geisa Batista de Freitas

Georgina Maria Ferreira Richard Cerquise

Gloria Justo Silva Martins

Joseana Simone Deckmann Lima

Julie Travassos Gallina

Lenita Pacheco Lemos Duarte

Leonardo Fernandes Pimentel

Luciana Maria VianaTorres

Maria da Glória Schwab Sadala

Maria Helena Coelho Martinho

Maria Vitoria da Fonseca Bittencourt

Nilda Martins Sirelli

Rainer Mally Melo

Ricardo de Barros Cabral

Roberto Julio May

Robson dos Santos Mello

Rosana Maldonado Torres

Rosane Braga de Melo

Sandra Mara Machado Chiabi

Sheila Abramovitch

Sonia Alberti

Sonia Xavier de Almeida Borges

Vera Pollo

Yara Ligia Andrade de Lemos

PARTE X

CONDIÇÕES DE INGRESSO E MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO



CONDIÇÕES DE INGRESSO

Comissão de Acolhimento

A Comissão de Acolhimento do Fórum do Campo Lacaniano – Rio de Janeiro é a instância que recebe e acompanha todos os pedidos de entrada feitos ao FCL–RJ, nas diferentes categorias. Essa Comissão é composta pelos integrantes do Colegiado de Delegados e por uma Comissão Estendida, designada por este Colegiado a cada gestão. Os pedidos para participar das atividades, enviados para o email: acolhimentoforum@campolacanianorj.com.br, são recebidos pela Comissão para que sejam agendadas as entrevistas com os interessados. A partir da entrevista, orienta-se o candidato, conforme o seu percurso, para a melhor categoria de ingresso, de acordo com as descritas no Regulamento Interno do FCL–RJ: <https://www.campolacanianorj.com.br/wp-content/uploads/2022/03/regulamento-interno.pdf>

quais sejam: Membro, Participante, Visitante e Ouvinte. Se o FCL–RJ mantém atividades abertas ao público em geral (ver parte V), essas categorias discriminam também os acessos às atividades que não são abertas. O Curso de Extensão tem inscrição à parte. Informe-se com a Comissão de Acolhimento.

MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO

SEMINÁRIOS – A participação nos Seminários é restrita aos Membros e Participantes do FCL–RJ e aos Visitantes (Membros dos Fóruns do Campo Lacaniano do Brasil e do Exterior).

Serão admitidos os Ouvintes, ou seja, pessoas de fora do Estado do Rio de Janeiro que queiram participar durante um ano de uma atividade restrita do Fórum do Campo Lacaniano do Rio de Janeiro.

REDES DE PESQUISA – As Redes de Pesquisas têm as mesmas modalidades de ingresso que os Seminários, sendo ainda necessária uma entrevista com seus coordenadores para se aceder a elas.

Àqueles já inscritos no FCL–RJ como Membro, participante, visitante ou ouvinte, a Secretaria do FCL–RJ disponibiliza o e-mail secretariaforum@campolacanianorj.com.br para acessarem as salas dos seminários on line de suas escolhas.

ATIVIDADES ABERTAS – A PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES ABERTAS AO PÚBLICO É GRATUITA. OS ID E SENHA PARA INGRESSO NA SALA ZOOM SERÃO DIVULGADOS NAS NOSSAS REDES SOCIAIS ACOMPANHEM NOSSAS POSTAGENS

PARTE XI

POLÍTICAS

AFIRMATIVAS



COMISSÃO DE BOLSAS E AUXÍLIOS

ANA PAULA LETTIERI FULCO

BRUNA AMERICANO

JOSEF CHASILEW

Desde o primeiro semestre de 2022, o FCL–RJ mantém público o Edital Permanente de Políticas Afirmativas para concessão de bolsas para negros e indígenas a candidatos interessados em ingressar como participantes. O plano de políticas afirmativas objetiva a inclusão dessas etnias nas atividades e seminários de formação ofertados àqueles que atendam aos critérios estabelecidos no edital e que estejam em consonância com as diretrizes de entrada como participante no FCL–RJ. Para concorrer obtenha mais informações em

<https://www.campolacanianorj.com.br/politicas-afirmativas-fcl-rj/>

PARTE XII

APOIO DO FCL-RJ



Secretárias

Andréa Alves e Simone Alves

Bibliotecária

Luciene Costa

Coordenação de Comunicação do FCL-RJ

Igor Coelho

Colaboradores

**Breno Vieira, João Lannes, Jeniffer
Rosa e Thaís Mariani**

As obras que ilustram o
Caderno de Atividades
são pinturas a óleo sobre tela
da artista plástica Larissa Fonseca,
psicanalista e membro do Fórum do
Campo Lacaniano do Rio de Janeiro

**ACOMPANHE NOSSAS
ATIVIDADES E NOTÍCIAS
ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS**